

Jornal Notícias

31-12-2014

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 110603

Temática: Saúde

Dimensão: 522

Imagem: S/Cor

Página (s): 12

# Já são oito médicos presos por burlas com receitas

**Judiciária** concluiu investigação a fraude ao SNS que chegou a um milhão de euros

**Alexandre Panda**  
policia@jn.pt

**MAIS DOIS MÉDICOS** foram presos pela Polícia Judiciária (PJ) no âmbito da investigação à fraude ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), que já levou à detenção de seis outros clínicos, dois farmacêuticos, um técnico de farmácia e ainda um empresário. Com estas duas detenções, a Unidade Nacional de Combate à Corrupção da PJ concluiu o caso "Consulta Vicentina", que apurou, para já, um prejuízo de cerca de um milhão de euros para o Estado.

Tal como os primeiros suspeitos, estes dois médicos, de 46 e 65 anos, residentes no Algarve, são suspeitos de passar receitas falsas para receberem, através de um casal de farmacêuticos cúmplice, a comparticipação do Estado.

Os dois clínicos foram detidos nos dias 15 e 26 de dezembro e já foram ouvidos no Tribunal Central de Investigação Criminal que lhes aplicou as medidas de coação de inibição da atividade médica, apresentações periódicas, proibição de sair do país e de



**Farmácia de Aljezur**, no Algarve, foi uma das referenciadas na investigação da PJ

comunicar com outros arguidos.

"A investigação apurou que esta atividade fraudulenta decorria, pelo menos, desde 2011 e, para já, contabilizamos um prejuízo ao Estado de um milhão de euros. Estamos na fase final desta investigação que já constituiu 16 pessoas arguidas", adiantou ao JN fonte da PJ, que inquiriu 190 utentes cujos nomes foram usados.

Foi em janeiro que a PJ avançou com as primeiras buscas e deteve dez suspeitos, entre eles um casal proprietário de farmácias e para-

## FRAUDE AO SNS

### Seis médicos condenados

Seis médicos foram condenados, há dias, pelo Tribunal de Lisboa, a penas de cadeia até nove anos, no âmbito do processo "Remédio Santo", que provocou 3,3 milhões de prejuízo ao SNS.

### Outras investigações

No início deste ano, o Ministério da Saúde revelou que enviou denúncias de novos casos de fraudes para as autoridades e calculou prejuízos de cem milhões de euros.

farmácias, no Algarve, tidos como os "arquitetos" do esquema. Seriam eles que angariavam os médicos para passar receitas falsas. Entregaram aos clínicos listas de medicamentos, altamente participados, que receitavam preferencialmente, para permitir ganhos mais elevados ao grupo. Algumas destas listas foram apreendidas aos médicos pela PJ.

Em janeiro, um médico e um farmacêutico ficaram em prisão preventiva, enquanto uma outra médica e a mulher do farmacêutico ficaram em prisão domiciliária. ●